GRUPO
PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Voto de Pesar

pela morte de António Duarte Arnaut

Nasceu em Penela, Cumeeira no distrito de Coimbra a 28 de janeiro de 1936 e faleceu a 28 do passado mês de maio, num dos maiores hospitais públicos do Serviço Nacional de Saúde, de quem lhe chamam "o pai", porque seu visionário e criador.

Advogado, resistente e combatente pela liberdade, foi um dos fundadores do Partido Socialista, para quem abril foi a semente da liberdade e da igualdade de acesso a uma condição plena de cidadania e de direitos. Dirigente do PS até 1983, em 2016 no XX Congresso do Partido Socialista, é nomeado seu Presidente Honorário.

O abandono da vida política ativa para se dedicar à advocacia, não o retira da intervenção cívica. Atento e participante, no ano passado, em conjunto com João Semedo, publicam um livro, onde impelidos pelas ameaças percecionadas ao SNS, propõem uma nova lei de bases da Saúde, não fosse o SNS uma das suas criações mais convictas para o bem comum; com necessária, constante e intransigente defesa.

Homem das letras como veículo do pensamento, da ação e dos sentimentos, foi ensaísta, ficcionista e poeta. Pragmático nas ideias igualitárias ao bem comum e essencial da sociedade como o do acesso universal e gratuito aos cuidados de saúde; neste desiderato, assumiu a atividade política como o veículo necessário a esta concretização.

Deputado na Assembleia Constituinte e na Assembleia da República de que foi Vice-Presidente, ocupa em 1978 o cargo de Ministro dos Assuntos Sociais do II Governo Constitucional, numa coligação entre o PS e o CDS, liderado por Mário Soares; e é nesta condição que assina o despacho que daria origem á lei que em setembro de 1979 criou o nosso Serviço Nacional de Saúde

Participa ativa e positivamente nos destinos de várias instituições e agremiações, nomeadamente na Assembleia Municipal da sua Câmara de Penela, na Ordem dos Advogados, de quem recebe em 2007 a sua Medalha de Honra, Vogal do Conselho Superior de Magistratura, fundador da Associação Portuguesa de Escritores Juristas de quem foi Presidente, cofundador do Círculo Cultural Miguel Torga. Foi Grão-Mestre do Grande Oriente Lusitano da Maçonaria Portuguesa.

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org

Homem ilustre no pensar, sábio e hábil no agir para o bem comum da nossa sociedade, foram-lhe por isso conferidas honras da nação livre e democrática que ajudou a renascer.

Agraciado Grande Oficial da Ordem da Liberdade, em 2004, nas comemorações dos 30 anos da Revolução de 25 de Abril; em abril de 2016 é elevado ao grau da Grã-Cruz da Ordem da Liberdade por Sua Exª. o Presidente da República Portuguesa Marcelo Rebelo de Sousa, que decretou um dia de luto nacional por ocasião da sua morte.

O Serviço Nacional de Saúde, é sem dúvida uma das melhores conquistas de abril e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira herdam a sua matriz e implementam com sucesso o mesmo modelo, assumindo-se esta regionalização dos serviços de saúde também como identitária da nossa Autonomia.

Os sucessivos Governos da Região Autónoma dos Açores, reviram-se na generosidade ideológica deste modelo assistencial e o Grupo Parlamentar do Partido Socialista partilha as mesmas preocupações e mensagens recentemente reiteradas por ele quanto ao futuro dos Serviços Nacional e Regionais de Saúde e por isso a necessidade da sua constante defesa.

O Serviço Nacional de Saúde, marca definitivamente grande parte da sua vida de político e pensador, confrontando-se constantemente com a sua crítica e existência futura, por vezes elevada ao sentimento não tolerável da sua eventual perda.

Daí que, tal como referiu numa entrevista, o SNS tenha sido o seu melhor poema, não fosse a poesia a sublimação do sentimento e do desejo.

De António Duarte Arnaut, ainda se fará mais história, com toda a sua obra e com toda a sua poesia, consubstanciada no incompleto duma mente inquieta, transcrito para este seu poema:

Dói-me o poema que nunca escreverei.
O único que gostaria de deixar
embutido na lembrança como a corola
nas pétalas iluminadas do tempo.

Um poema que fosse uma flor desfolhada
pelo vento solidário do futuro:
cada sílaba um aroma e cada verso
a emotiva respiração do encontro.

Um poema que tivesse a forma de um abraço
e o ritmo tenso de corações irmanados

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org

que saúdam o casto alvorecer
num cântico de pássaros libertos.

Nunca escreverei esse poema.
Mas ele está dentro de mim tão vivo e justo,
tão íntimo e luminoso como o Sol
no puro olhar do homem primitivo.

Não se escreve o sentimento que não cabe
no precário barro das palavras.
Toda a revelação sonha calada
como a semente no ventre da terra.

É de esperança a mensagem que me grita,
indecifrável no silêncio da raiz.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista dos Açores, nos termos regimentais aplicáveis, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um voto de pesar pela perda de um Homem livre, culto e dedicado a um bem maior que é a saúde dos portugueses; e deste voto seja dado conhecimento a sua Ex.ma família, a sua Ex.ª o Presidente da Assembleia da República, ao Ex.mo Bastonário da Ordem dos Advogados Portugueses e ao Ex.mo Sr.º Presidente do Partido Socialista.

Horta, Sala das Sessões, 19 de julho de 2018.

Os Deputados,

Maria Isabel Roc Quinto

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 2702 Proc. n.º 28.02
Data: 018/07/25 N.º 36/XI

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org